
HOSPITAL ESTADUAL MATERNO-INFANTIL DR. JURANDIR DO NASCIMENTO



BOLETIM EPIDEMIOLOGICO VIGILÂNCIA EM AÇÃO !

CAMPANHAS DESENVOLVIDAS DE ABRIL A JUNHO DE 2021



DENGUE



- **DOENÇA**

A dengue é uma doença viral que todos os anos acomete milhares de pessoas em nosso país.

- **TRANSMISSÃO**

Essa doença é transmitida pela picada do mosquito *Aedes Aegypti*, é considerada um grave problema de saúde pública, e os números sempre crescentes dos casos da doença.

- **CASO SUSPEITO DE DENGUE**

Deve apresentar febre, usualmente entre 2 e 7 dias, e duas ou mais das seguintes manifestações: • náusea/vômitos; • exantema; • mialgia/artralgia; • cefaleia/dor retro-orbital; • petéquias/prova do laço positiva; • leucopenia.

DENGUE COM SINAIS DE ALARME

É todo caso de dengue que, no período de defervescência da febre, apresenta um ou mais dos seguintes sinais de alarme:

- hepatomegalia, • sangramento de mucosa; • dor abdominal intensa, entre outros.

DENGUE GRAVE

É todo caso de dengue que apresenta uma ou mais das condições abaixo:

- choque ou desconforto respiratório, • sangramento grave, • comprometimento grave de órgãos, entre outros.

- **TRATAMENTO**

É diferenciado conforme o seu tipo. De modo geral, é recomendado fazer repouso, ingerir bastante líquido e não se auto medicar.

- **PREVENÇÃO**

A dengue só pode ser combatida através da eliminação dos mosquitos *Aedes Aegypti*. É por isso que a participação popular e as campanhas e combate ao mosquito devem ser constantes, especialmente nas áreas de risco de transmissão da doença.

O QUE É FEBRE CHIKUNGUNYA ?

É uma doença parecida com a dengue, causada pelo vírus CHIKV, da família Togaviridae.

- **TRANSMISSÃO**

É pela picada do mosquito *Aedes aegypti* infectado e, menos comumente, pelo mosquito *Aedes albopictus*.

- **SINAIS E SINTOMAS**

Febre, Dor nas articulações, Dor de cabeça, Fadiga, Erupções na pele. A grande diferença da febre chikungunya está no seu acometimento das articulações, o vírus avança nas juntas dos pacientes e causa inflamações.

- **TRATAMENTO**

Aguda ou crônica pode ser feita com o uso de analgésicos, antitérmicos ou corticóides indicados pelo médico.



Para conhecimento de todos, no mês de Maio de 2021 registramos o 1º caso com diagnóstico de Chikungunya positivo no Hospital Materno Infantil. Trata-se de uma paciente de 14 anos residente do município de Senador Canedo do sexo feminino, com sintomas principais: petéquias distribuídas em troncos e membros superiores como: artralgia, leucopenia, dor nas costas, febre, cefaleia, exantema, vômitos e náuseas, mialgia e indisposição. Essa criança já está sendo acompanhada pela vigilância estadual e municipal



DADOS EPIDEMIOLÓGICOS

Produtividade do Núcleo de Vigilância Epidemiológica / HMI no segundo trimestre de 2021

AGRAVO	04-ABR	05-MAI	06-JUN	SOMATÓRIA
SINDROME GRIPAL	142	202	175	519
SRAG / COVID-19	55	44	48	147
VV SEXUAL	33	46	55	134
VV NEGLIGENCIA	25	32	19	76
CIT	18	20	11	49
SIFILIS CONGÊNITA	11	14	19	44
SIFILIS EM GESTANTE	9	15	17	41
MENINGITE ROTINA	8	9	9	26
DENGUE	15	11	12	38
REACAO VACINAL		2	2	4
GESTANTE HIV	4	3	4	11
CÇA EXP HIV	5	1	1	7
SIND CORRIMENTO CERVICAL	4	3	4	11
VV FÍSICA	4	1	3	8
ROTAVIRUS	2		2	4
TOXOPLASMOSE GESTACIONAL	3	2	2	7
STORCH	3	1	5	9
VV PSICOLÓGICA	1	2	1	4
SIND CORRIMENTO VAGINAL (Tricomoníase)		2	1	3
VV OUTROS			1	1
ZIKA	1			1
SIM - P	1	1	2	4
MENINGITE SINAN		2	2	4
ACI. TRABALHO EXP. BIOLÓ	1		1	2
LEISHMANIOSE			1	1
COQUELUCHE	1	2		3
PARALISIA PFA	2			2
DST				0
CONDILOMA ACUMULADO (VERR)	1			1
CHIKUNGUNYA		1		1
TOXOPLASMOSE CONGÊNITA				0
SIFILIS ADQUIRIDA			1	1
HEPATITES VIRAIS	1			1
ANIM PECONHENTOS			1	1
VARICELA				0
TUBERCULOSE			1	1
LEPTOSPIROSE				0
HANTAVIROSE				0
ESQUISTOSSOMOSE	1			1
DOENÇA CHAGAS			1	1
Total geral	351	416	401	1168

Fonte: SINAN NET, SINAN OLIVE, SIVEP-GRIPE, E-SUS VE, PLANILHA DE CONTROLE INTERNO NVEH / HMI

O Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (NVEH) do Hospital Estadual Materno-Infantil Dr. Jurandir do Nascimento realizou, recebeu e acompanhou no segundo trimestre de 2021 um quantitativo de 1.168 notificações compulsórias mediatas e imediatas de doenças e agravos conforme a tabela acima.

Todas essas doenças e agravos foram acompanhados e informados em tempo oportuno para a Vigilância Epidemiológica Estadual e Municipal e conseqüentemente ao ministério da saúde conforme preconizado.

Podemos observar que no 2º trimestre de 2021 houve um aumento significativo de notificações em relação ao 1º trimestre de 2021. Visto que no 1º trimestre tivemos um total de 819 casos notificados.

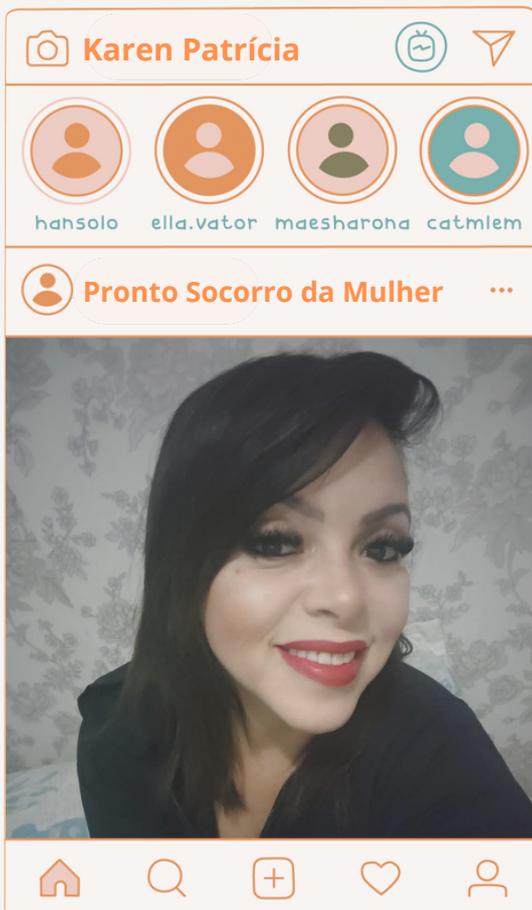


PARCEIRO DO N.V.E.H

O homenageado do segundo trimestre de 2021 como profissional parceiro do HMI

Notificar não é simplesmente preencher mais um papel, aumentar a burocracia ou dificultar o trabalho com algo sem importância. Notificar é peça chave para o controle, redução, prevenção e erradicação de muitas doenças e agravos, o principal motivo é fornecer informações para os órgãos competentes para que possam criar medidas de promoção, proteção e controle.

Por esse motivo o Núcleo de Vigilância Epidemiológica do HMI agradece a todos os profissionais parceiros de saúde que se empenharam realizando as notificações de agravos e doenças. Em destaque agradecemos a profissional enfermeira Karen Patrícia e também a Biomédica Simone Pinheiro que no segundo trimestre de 2021 prestaram apoio ao NVEH e também notificaram.



" O talento vence jogos, mas só o trabalho em equipe ganha campeonatos "

Michael Jordan



Equipe NVEH ganhou em 2º lugar na competição da mãozinha! Evento realizado pela CCIH em 14 de Maio de 2021



Equipe NVEH realizou campanha contra a violência Infantil em parceria com o setor AVVS em 18 de Maio de 2021



Equipe NVEH realizou arraiaá em 29 de junho de 2021 enfatizando a importância de se proteger usando preservativo.

EXPEDIENTE:

- DIRETORA REGIONAL DO IGH: RITA DE CASSIA LEAL
- DIRETORA GERAL DO HMI: LARYSSA SANTA CRUZ M. BARBOSA
- DIRETORA TÉCNICA DO HMI: CRISTIANE DE SOUZA CARVALHO
- GERENTE DE ENFERMAGEM: LUZIA HELENA PORFÍRIO BERIGO
- COORDENADORA DO NÚCLEO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA: WANDA CARVALHO LOPES



EQUIPE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA HOSPITALAR/ HMI

- WANDA CARVALHO LOPES - ENFERMEIRA COORDENADORA
- BARBARA DRYELLE PENHA DE CARVALHO - ENFERMEIRA
- ITATIANA MEIRELES CRUZ - ENFERMEIRA
- CECILIA FRANCISCA MAGALHÃES - AUXILIAR DE ENFERMAGEM
- AMÁBILLY THUILA FERNANDES LIMA - ASSISTENTE ADMINISTRATIVO



ELABORADO POR:

- WANDA CARVALHO LOPES - ENFERMEIRA COORDENADORA NVEH / HMI
- ITATIANA MEIRELES CRUZ - ENFERMEIRA
- AMÁBILLY THUILA FERNANDES LIMA - ASSISTENTE ADMINISTRATIVO



Equipe NVEH / HMI